



afua

SAÚDE MENTAL **PROMOVER. REABILITAR. INTEGRAR.**

**Programa de Ação e
Orçamento para o Exercício
de 2018**

ÍNDICE

I – Nota Introdutória da Direção	Pág. 3
II – Nota Introdutória da Direção Técnica.....	Pág. 4
III - Atividades a desenvolver	
Departamento de Comunicação e Imagem	Pág. 5
Departamento de Investigação e Desenvolvimento	Pág. 5
Empresas Sociais.....	Pág. 6
Equipa de Apoio Domiciliário	Pág. 8
Forum Sócio-Ocupacional	Pág. 9
GIIAP	Pág. 10
Unidades Residenciais	Pág. 12
Voluntariado	Pág. 13
IV - Orçamento	Pág. 15

I – NOTA INTRODUTÓRIA DA DIREÇÃO

A AFUA, cumprindo com a sua obrigação e dando consistência à sua visão de futuro, vem por este meio apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2018. Embora se preveja um contexto de evolução favorável da economia do nosso país para o próximo ano, nomeadamente no que consiste a alguma abertura para a implementação de melhorias no âmbito social, sabemos que a concretização prática dessas alterações são morosas, podendo não ocorrer num curto espaço de tempo.

Posto isto, e apesar de a Direção estar atenta a todas as oportunidades que possam vir a beneficia-la em prol da autonomia financeira, continua na forte convicção que o caminho a seguir para alcançar tal objetivo, é no sentido do desenvolvimento de recursos de auto sustentabilidade. Para tal, a Direção definiu como objetivos a curto prazo, a implementar ou a iniciar em 2018, as seguintes dinâmicas:

- Implementação de um sistema de Avaliação de Desempenho, que já teve um primeiro momento no decorrer do ano de 2017, mas que será aprimorado e aprofundado durante o ano de 2018, na aplicação de objetivos concretos e mensuráveis do desempenho de cada colaborador. Esta iniciativa visa a melhoria da qualidade do serviço prestado pelos colaboradores da AFUA, em termos gerais, bem como premiar o esforço de cada um no desempenho das suas tarefas e competências;

- Criação de mais duas valências no âmbito dos negócios sociais, nomeadamente uma empresa de Papelaria e uma de Jardinagem. Este investimento permitirá aumentar a capacidade da AFUA na resposta ao emprego protegido para pessoas com doença mental, não deixando de ter o foco na auto sustentabilidade destes negócios impedindo, assim, que a instituição tenha necessidade de recorrer ao indesejável endividamento, evitando desequilíbrios financeiros e de tesouraria no normal funcionamento das restantes valências;

- Criação de uma bolsa de recursos humanos que esteja disponível para fazer face às necessidades em picos de serviço, considerando o elevado grau de ocupação dos nossos recursos humanos e acautelando as despesas inerentes ao eventual aumento do quadro de pessoal fixo. Paralelamente a esta medida, é intenção da direção recorrer à candidatura de Estágios Profissionais, através do IEFP, permitindo assim a qualificação e valorização de eventuais futuros recursos humanos da instituição;

- Contratação de um auxiliar para prestar serviço no Fórum Sócio-ocupacional ajudando, assim, a melhorar a qualidade do serviço prestado por esta valência, não obstante as medidas mencionadas nos dois pontos anteriores;

- Aquisição de um veículo, com o objetivo de impulsionar o serviço de Apoio Domiciliário, por se considerar uma valência com tendência para um forte crescimento;

- Manutenção do foco e da boa prática dos últimos dois anos na procura e resposta a potenciais financiamentos, quer por entidades privadas, quer por entidades estatais. Esta ferramenta é também útil na sustentabilidade financeira pretendida para a instituição.

II – NOTA INTRODUTÓRIA DA DIREÇÃO TÉCNICA

Na medida em que é nosso objetivo continuar a investir, com todo o nosso empenho, na reabilitação e integração social das pessoas com incapacidades psicossociais decorrentes da doença mental de que são portadoras, bem como na construção e ampliação de suportes sociais mais humanizados e adequados às suas necessidades e grau de autonomia, o ano de 2018 será seguramente mais um ano de novos e renovados desafios para a AFUA. Para além das ações que, de forma sintética, estão elencadas ao longo deste documento, gostaria de destacar algumas que considero de especial relevância:

No âmbito da Rede de Cuidados Continuados para a Saúde Mental (RNCCISM), a primeira diz respeito à assinatura do acordo de cooperação que está prestes a acontecer e o qual prevê um conjunto de transformações em termos de financiamento (que passa a ser da responsabilidade conjunta dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde), funcionamento e afetação de recursos, do atual Fórum Sócio-ocupacional de Matosinhos. Esta estrutura, que doravante se passará a designar de Unidade Sócio-Ocupacional (USO), vai ter a capacidade de acolher um total de trinta Utentes e terá de obedecer a um conjunto de normas, designadamente as constantes no Diário da República, 1.ª série - nº 34/2017 - 16 de fevereiro de 2017 (Anexo III).

Como é do Vosso conhecimento, e já foi atrás referido, um dos objetivos desta Associação é diversificar o leque de respostas reabilitativas por forma a acolher o maior número pessoas portadoras de doença mental. Os contactos que temos vindo a encetar, nomeadamente com as autarquias locais, começam agora a dar frutos. Após inúmeras conversações com a Câmara Municipal do Porto, finalmente tivemos a excelente notícia por parte desta autarquia que nos respondeu favoravelmente ao pedido de um novo imóvel. Assim, prevemos a abertura de um novo espaço, sito na Ribeira, aonde passará a funcionar o Gabinete de Informação, Integração e Apoio Psicossocial (GIIAP). Assim, aguardamos a todo o momento assinar o contrato de arrendamento para que, após a entrega da chave, procedamos a obras de readaptação do imóvel, à afetação dos recursos técnicos necessários para o funcionamento desta valência, bem como à orientação de Utentes que consideramos reunir as condições para a integrar.

Relativamente às Empresas Sociais, especificamente a Empresa Social da Restauração, de salientar que pretendemos melhorar as condições físicas deste espaço por forma a melhor agradar os seus utilizadores. Neste sentido, contamos com a colaboração do Hospital de Magalhães Lemos que vai assegurar as obras de melhoramento do Bar bem como, e conforme já referido, temos projetado a

criação de uma Papelaria que permitirá proporcionar a um plano de reabilitação a alguns dos nossos utentes, através da ocupação do seu tempo.

Igualmente é nossa pretensão candidatar-nos à adjudicação de serviços de jardinagem com vista à reativação desta empresa social que, à semelhança das restantes, poderá constituir uma resposta reabilitativa e de ocupação de alguns dos nossos Utentes.

Outro aspeto a realçar são as obras de remodelação da Unidade de Vida Protegida da Gardénia que o Hospital de Magalhães de Magalhães Lemos vai assegurar, no sentido de melhorar as condições de habitabilidade dos Utentes que nela residem.

No próximo ano é também nosso objetivo pôr em funcionamento mais uma residência autónoma com capacidade para dois utentes.

Por último, devo destacar que a aquisição de mais uma carrinha, que ficará afeta à Equipa de Apoio Domiciliário, por forma a podermos corresponder mais eficazmente a todas as solicitações dos nossos Utentes e familiares/cuidadores.

III - ATIVIDADES A DESENVOLVER

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2018 continuaremos o processo de atualização e melhoramento do website da AFUA, recentemente alterado, de forma a ir de encontro às necessidades do seu público-alvo, disponibilizando informação útil e atual de forma rápida e de fácil navegação.

Vamos continuar a potenciar a divulgação do trabalho da Associação através das redes sociais, nomeadamente da página de Facebook e do canal de Youtube.

A Imagem corporativa da AFUA, também alterada recentemente, vai ser utilizada nos diferentes meios de divulgação através da colocação da nossa imagem nas carrinhas da Associação e em atividades desenvolvidas que possam gerar visibilidade para a AFUA.

Ao longo do ano de 2018 vamos manter a Reunião de Famílias no formato já existente e queremos continuar a aproximar-nos cada vez mais dos nossos Associados para um maior contributo destes para a Associação.

Pretendemos desenvolver iniciativas de divulgação da AFUA, assim como estabelecer parcerias, com o objetivo de sensibilizar a população para a problemática da doença mental.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A AFUA irá manter a realização de ações na área da investigação e desenvolvimento para o ano de 2018 de forma a cumprir quatro propósitos complementares:

- (1) Desenvolver a atividade da Associação, nomeadamente potenciar a criação de mais serviços e produtos, desejavelmente, todos os considerados úteis para fazer face aos diferentes tipos de necessidades do seu público-alvo;
- (2) Potenciar, continuamente, a qualidade dos serviços prestados
- (3) Criar oportunidades de empoderamento para os seus utentes, nomeadamente o treino de competências para a sua integração na comunidade e em oportunidades de formação e de emprego (protegido ou não);
- (4) Conceber e sistematizar conhecimentos da prática clínica que contribuam para as políticas de área da Saúde Mental.

As ações a levar a cabo serão:

- Criação de projetos e serviços, e com mais qualidade, para o seu público-alvo

Para o alcance do objetivo supracitado a AFUA irá dar continuidade aos projetos já em curso, que podem potenciar mais oportunidades, e serviços, para os seus utentes. Nomeadamente pretende-se efetivar a constituição do Gabinete de Informação, Intervenção e Apoio Psicossocial (GIIAP) num local mais urbano. O encetar de um processo de certificação de qualidade é também um objetivo proposto para o ano de 2018.

- Criação de oportunidades de formação e emprego para o seu público-alvo

Manter-se-ão os esforços de encaminhamento dos utentes para oportunidades de formação e/ou emprego, quer em parceiros, quer em oportunidades criadas pela AFUA (formação financiada e emprego nas empresas sociais da AFUA).

- Criação de conhecimento para as políticas na área da Saúde Mental

A Equipa técnica da AFUA irá desenvolver trabalhos de investigação sobre a saúde/doença mental a fim de contribuir com conhecimento científico para a comunidade científica e as políticas de saúde mental comunitárias.

- Conceção de candidaturas a programas de financiamento

A AFUA procurará apresentar candidaturas com os seus vários projetos a programas de financiamento para que estes possam alcançar um maior número de pessoas e/ou se tornem exequíveis com maior amplitude de ação. Nomeadamente prevê-se efetuar candidaturas ao Programa de Financiamento a Projetos do INR, I. P., aos fundos comunitários e a outros programas de financiamento de entidade nacionais e internacionais.

EMPRESAS SOCIAIS

No decorrer do próximo ano, pretendemos dar continuidade ao trabalho de reestruturação iniciado no segundo semestre de 2017.

As duas empresas sociais, de Restauração e de Limpeza, têm sido alvo de um trabalho multidisciplinar cujo intuito é melhorar a qualidade dos serviços prestados.

Na medida em que pretendemos alargar o leque de opções de emprego protegido, destinado a pessoas com experiência em doença mental, no decorrer do próximo ano é nossa pretensão criar uma papelaria localizada num dos quiosques ao lado do bar que nos permita, para além de ir ao encontro das necessidades sentidas pelos Utentes, a médio prazo, criar um novo posto de trabalho.

Outro ponto importante da nossa intervenção para o próximo ano será o trabalho de angariação de mais clientes para os serviços de *catering* no exterior do Hospital de Magalhães Lemos. No que se refere à Empresa Social de Limpeza, pretendemos cada vez mais dar resposta a serviços de limpeza solicitados no exterior. Este trabalho é um trabalho de continuidade já iniciado em anos anteriores e que prevê a limpeza ao domicílio de Utentes.

A nossa maior premissa será a angariação de cada vez mais clientes externos no sentido de garantir a sustentabilidade desta empresa social.

No que respeita ao trabalho diário efetuado nestas empresas sociais prevemos o desenvolvimento das ações descritas no quadro abaixo e que abarcam três dimensões designadamente, a gestão das estruturas, o acompanhamento aos seus funcionários e a articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Empresa de Limpeza	Realização das avaliações iniciais para integração na Empresa de Limpeza; Gestão de admissões e término dos contratos; Atualização e organização dos processos e contratos dos Funcionários; Realização de reuniões de equipa semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas; Apoio aos funcionários nos serviços a que estão destacados; Articulação diária com as equipas de funcionários; Afetação de recursos aos serviços do Hospital de Magalhães Lemos, às estruturas da AFUA e aos serviços externos.
Acompanhamento dos funcionários	Apoio psicossocial; Atendimentos individualizados e de grupo para desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais
Articulação interinstitucional	Articulação com particulares e empresas no sentido de promover os serviços prestados, angariar clientes, potenciar a sustentabilidade da restauração; Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das empresas designadamente o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Hospital de Magalhães Lemos

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Empresa de Restauração	Realização das avaliações iniciais para integração na Empresa de Restauração; Gestão de admissões e término dos contratos; Organização e atualização dos processos e dos contratos dos Funcionários; Realização de reuniões de equipa semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas; Apoio aos funcionários na elaboração das ementas e lista de compras semanais; Articulação diária com a equipa de funcionários; Afetação de recursos ao bar, cozinha, pastelaria e tarefas de limpeza.
Acompanhamento dos funcionários	Apoio psicossocial; Atendimentos individualizados e de grupo para desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais;
Articulação interinstitucional	Articulação com particulares e empresas no sentido de promover os serviços prestados, angariar clientes, potenciar a sustentabilidade da restauração; Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das empresas de inserção designadamente o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Hospital de Magalhães Lemos.

EQUIPA DE APOIO DOMICILIÁRIO

Na Equipa de Apoio Domiciliário pretende-se dar continuidade à prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, iniciadas em 2017 e expandir este serviço a um maior número de utentes.

Neste sentido, pretende-se continuar a reafetar os recursos humanos existentes para os vários serviços disponibilizados. A par desta reafetação, pretende-se também adquirir uma carrinha para a realização de um maior número de domicílios, sem afetação das restantes dinâmicas da Associação.

A intervenção da Equipa de Apoio Domiciliário continuará a manter uma constante articulação e com os seus utentes e cuidadores, para além do trabalho de gestão e organização da mesma.

De seguida apresenta-se um quadro com a síntese do trabalho previsto para 2018:

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Equipa de Apoio Domiciliário	Avaliação e integração de utentes provenientes de diferentes entidades e encaminhados para a Equipa de Apoio Domiciliário; Gestão de admissões e altas; Articulação com as outras estruturas da AFUA, essencialmente com as empresas sociais; Atualização e organização dos processos dos utentes; Planeamento, orientação e acompanhamento dos serviços disponibilizados diariamente.

Acompanhamento aos utentes	<p>Apoio psicossocial aos utentes;</p> <p>Apoio na gestão da medicação;</p> <p>Apoio na gestão financeira, com a elaboração de planos individuais de gestão de dinheiro;</p> <p>Apoio no acompanhamento a serviços na comunidade para treino de Atividades da Vida Diária e Atividades da Vida Diária Instrumentais;</p> <p>Definição e revisão dos Programas Sócio Ocupacionais de cada utente;</p> <p>Apoio na gestão dos cuidados de saúde, nomeadamente aquisição e toma da medicação e organização e acompanhamento a consultas;</p> <p>Sensibilização, envolvimento e treino dos familiares e cuidadores informais na prestação de cuidados.</p>
Apoio aos familiares	<p>Articulação sistemática para partilha de informação relativa ao utente e à sua evolução;</p> <p>Estratégias de incentivo à participação no programa sócio ocupacional do utente.</p>
Articulação interinstitucional	<p>Articulação com técnicos de outras entidades, nomeadamente do Hospital de Magalhães Lemos, Hospitais Psiquiátricos e Gerais, Unidades Locais de Saúde, que também acompanham os utentes da equipa;</p> <p>Estabelecimento de novas parcerias e articulação com entidades de formação e profissionais para encaminhamento de utentes.</p>

FÓRUM SOCIO OCUPACIONAL

As ações a desenvolver no Fórum Sócio ocupacional, que em breve se passará a designar Unidade Sócio Ocupacional (USO), estão apresentadas no quadro abaixo e encontram-se organizadas da seguinte forma: gestão da estrutura, acompanhamento específico aos utentes e articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão FSO	<p>Avaliação e integração de utentes provenientes de diferentes entidades e encaminhadas no âmbito da passagem do Fórum para Unidade Sócio-ocupacional da Rede de Cuidados Continuados para a Saúde Mental.</p> <p>Gestão de admissões e altas;</p> <p>Elaboração das capitações que definem a comparticipação mensal de cada utente;</p> <p>Elaboração e envio das listagens oficiais de utentes para a Segurança Social e articulação com a Rede de Cuidados Continuados;</p> <p>Articulação com as outras estruturas da AFUA;</p> <p>Articulação com serviços de gestão de compras;</p> <p>Monitorização das tarefas a realizar pelos utentes;</p> <p>Atualização e organização dos processos dos utentes;</p> <p>Realização de reuniões semanais de equipa com os diferentes colaboradores;</p> <p>Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades de grupo semanais as quais são definidas e implementadas de acordo com os objetivos reabilitativos;</p> <p>Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades na comunidade, com ou sem parceria com outras instituições;</p> <p>Divulgação das iniciativas e dinâmicas da estrutura através de meios informáticos e outros;</p> <p>Orientação e apoio aos voluntários.</p>

<p>Acompanhamento aos utentes</p>	<p>Acompanhamentos aos utentes no âmbito do técnico de referência; Apoio e acompanhamento sistemático ou esporádico ao utente e/ou outros significativos nos contextos significativos; Apoio na gestão da medicação; Apoio na gestão financeira, com a elaboração de planos individuais de gestão de dinheiro; Apoio na gestão diária com intervenção nos diferentes contextos inerentes aos utentes, através da realização de acompanhamentos individualizados no domicílio, a superfícies comerciais e outras estruturas de serviços na comunidade para treino de Atividades da Vida Diária e Atividades da Vida Diária Instrumentais; Definição e revisão dos Programas Sócio Ocupacionais de cada utente; Incentivo e encaminhamento de utentes para participação nas atividades de grupo no âmbito do Fórum ou outras estruturas parceiras, de acordo com os seus objetivos de reabilitação;</p>
<p>Apoio aos familiares</p>	<p>Articulação sistemática para partilha de informação relativa ao utente e à sua evolução; Estratégias de incentivo à participação no programa sócio ocupacional do utente; Informação e promoção do envolvimento em ações de (in) Formação e Psicoeducação.</p>
<p>Articulação interinstitucional</p>	<p>Receção e orientação de estágios curriculares da Licenciatura de Terapia Ocupacional da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESTSP); Receção e orientação de estágios curriculares de Serviço Social; Receção e acompanhamento de voluntários oriundos do Projeto VEM e da Universidade Católica; Participação nas reuniões, atividades e eventos promovidos pela Comissão Social de Freguesia de Guifões; Participação nas reuniões, atividades e eventos promovidos no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos; Estabelecimento de parcerias com as entidades da C.S.F. de Guifões e do Conselho Municipal da Juventude de Matosinhos; Participação em iniciativas no âmbito do Teatro em articulação com diferentes instituições; Articulação com entidades de especial relevância e importância para o funcionamento das estruturas, nomeadamente empresas municipais como a MatosinhoSport e a MatosinhoHabit, para a implementação de atividades desportivas e melhoramento das condições da estrutura para o funcionamento diário, respetivamente. Estabelecimento de novas parcerias e articulação com entidades de formação e profissionais para encaminhamento de utentes; Articulação com técnicos de outras Associações ou Instituições de suporte aos nossos utentes; Ações de divulgação de doença mental e de combate ao estigma, em diferentes estruturas da comunidade, com especial foque nas escolas, através da implementação do SER+/Crescer+ e/ou outros projetos.</p>

GABINETE DE INFORMAÇÃO, INTERVENÇÃO E APOIO PSICOSSOCIAL (GIAP)

O GIAP pelo seu carácter inovador de intervenção psicossocial irá manter a criação de Programas de Intervenção Psicossocial Inovadores (PIPIs) para os seus utentes.

Tendo em conta os seus vários eixos de ação, as atividades programadas para os PIPIs, para o ano de 2018, serão:

1. Sensibilizar e informar a comunidade sobre a saúde e doença mental

- Programas Psicoeducativos para a comunidade escolar:

- **Ser +** (Saber, Educar e Reintegrar Saúde Mental) – programa psicoeducativo para jovens sobre saúde/doença mental.

- **Crescer +** - programa psicoeducativo para crianças sobre saúde/doença mental

Para o ano de 2018 pretende-se manter ativos estes programas e ampliar os mesmos quer termos de alcance do seu público-alvo, quer em termos de conceptualização de mais recursos, ou de recursos mais abrangentes no que concerne aos seus conteúdos.

- **Coworking MMS** (Multimédia, Mente e Saúde) – cria elementos multimédia para sensibilizar e informar a comunidade em geral sobre a saúde/doença mental.

Para o ano de 2018, tendo em conta as várias e diferentes capacidades remanescentes dos utentes, serão criados dois formatos do MMS:

- **MMS simplex** - visa criar elementos simples, que não apelam a funções cognitivas mais complexas, tais como fotografia, músicas, etc.

- **MMS 4all** – pretende manter a dinâmica envolvente e criativa já habitualmente desenvolvida nos anos anteriores e no ano de 2018 pretende criar produtos que visem alertar as pessoas sobre a importância de cuidarem da sua saúde mental, e será criado, entre outros elementos criativos, um vídeo educativo.

2. Promover o bem-estar e a saúde mental da comunidade

- **Coworking Sábio Sabor** – coworking/grupo de trabalho que concebe e dinamiza a marca Sábio Sabor, uma marca de produtos alimentares saudáveis, com foco especial na promoção da saúde mental. Para o ano de 2018 pretende-se manter ea dinamização deste coworking através de:

- Criação e compilação de novas receitas e produtos;
- Criação de um novo capítulo do livro Sábio Sabor – Sábio Sabor Júnior;
- Comercialização dos seus produtos via encomenda no site Sábio Sabor;
- Serviço de catering para eventos

Este coworking atinge dois principais objetivos: o terapêutico e o de empoderamento dos seus utentes, bem como, a criação de oportunidades de emprego para os mesmos.

3. Dar apoio clínico e reabilitar as pessoas com experiência em doença mental

- Apoio Psicossocial

- Consultas de especialidade em regime de frequência ocasional
- Sessões de promoção de competências em regime de frequência ocasional
- Programas de intervenção individual em regime de frequência terapêutica
- Atividades de grupo
- coworkings variados

- Formação Profissional e Emprego protegido:

- Cursos modulares de Formação Profissional
- Formação Profissional homologada pelo IEFP
- Emprego protegido

4. Psicoeducação

- Grupo psicoeducativo para utentes
- Grupo psicoeducativo para cuidadores

UNIDADES RESIDENCIAIS

No próximo ano pretende-se dar continuidade ao trabalho de reestruturação iniciado em 2017 que visa, por um lado, uma melhoria das condições físicas das residências e, por outro lado, uma redefinição dos planos de intervenção individuais de cada residente. Neste sentido, pretende-se proceder a algumas obras de reabilitação na Residência da Gardénia, à semelhança do que já aconteceu nas Residências de Gatões e das Campinas, enquanto não surge a oportunidade de transferir os Utentes que residem naquela estrutura para um espaço com melhores condições de habitabilidade. No que respeita aos utentes, pretende-se elaborar novos planos de intervenção que passarão, em alguns casos, pela redefinição dos seus programas sócio-ocupacionais e/ou pela mobilização entre residências, considerando para o efeito as características de funcionalidade e autonomia de casa residente.

Relativamente à Residência de Aldoar pretende-se dar início ao processo de autonomização dos residentes no que respeita às tarefas domésticas ainda não desempenhadas, nomeadamente tarefas de cozinha, uma vez que os residentes passarão a confeccionar as suas próprias refeições e a comprar os géneros alimentares necessários para o efeito.

A par desta reestruturação, pretende-se dar continuidade ao trabalho de gestão das residências desenvolvido ao longo destes anos, nomeadamente no que respeita à sua organização, ao acompanhamento psicossocial dos seus 24 residentes e ao apoio aos seus familiares/cuidadores.

De seguida apresenta-se um quadro com a síntese de todo o trabalho previsto para 2018:

DIMENSÕES	AÇÕES
Acompanhamento dos 24 residentes	Apoio psicossocial aos residentes; Apoio na gestão financeira, com a elaboração de planos individuais para o efeito; Apoio na elaboração das escalas de tarefas domésticas, delineadas para o treino de competências; Apoio na gestão dos cuidados de saúde, nomeadamente aquisição e toma da medicação e organização e acompanhamento a consultas; Promoção da participação dos residentes nas atividades desenvolvidas no contexto do Fórum Sócio ocupacional ou no contexto de outras estruturas com carácter reabilitativo.

Gestão das Residências	<p>Realização das avaliações iniciais para integração nas Unidades Residenciais;</p> <p>Gestão de admissões e altas;</p> <p>Elaboração das capitações que definem a comparticipação mensal de cada residente;</p> <p>Elaboração e envio das listagens oficiais de utentes para a Segurança Social;</p> <p>Atualização e organização dos processos dos residentes;</p> <p>Realização de reuniões comunitárias semanais para resolução de problemas, gestão de conflitos, partilha de necessidades e organização das rotinas;</p> <p>Apoio aos residentes na elaboração das ementas e lista de compras semanais.</p>
Gestão das Equipas de Ajudantes de Ação Direta	<p>Articulação diária com os ajudantes de ação direta;</p> <p>Dinamização de reuniões periódicas com cada uma das equipas;</p> <p>Elaboração e gestão das escalas de turnos mensais.</p>
Apoio aos familiares/cuidadores	<p>Apoio psicossocial, nomeadamente nas questões associadas à sobrecarga e à experiência de cuidar;</p> <p>Articulação sistemática para partilha de informação relativa ao residente e sua evolução.</p>
Articulação interinstitucional	<p>Articulação com técnicos de outras entidades, nomeadamente Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital de Magalhães Lemos, Hospitais Psiquiátricos e Gerais, Unidades Locais de Saúde, Segurança Social, entre outros;</p> <p>Articulação com as entidades envolvidas no funcionamento das estruturas;</p> <p>Orientação de estágios da licenciatura de serviço social;</p> <p>Articulação com a Segurança Social para obtenção de Acordos de Cooperação;</p> <p>Articulação com as empresas municipais de habitação e departamentos de património das câmaras municipais para obtenção de novas unidades residenciais.</p>

VOLUNTARIADO

As ações a desenvolver neste capítulo estão apresentadas no quadro abaixo e encontram-se organizadas da seguinte forma: gestão da bolsa de voluntariado, acompanhamento específico aos voluntários e articulação interinstitucional.

DIMENSÕES	AÇÕES
Gestão da Bolsa de Voluntariado	<p>Avaliação e integração dos voluntários;</p> <p>Ações de formação;</p> <p>Gestão de admissões e altas;</p> <p>Elaboração das listagens de voluntários</p> <p>Articulação com as outras estruturas da AFUA;</p> <p>Monitorização das tarefas a realizar pelos voluntários;</p> <p>Atualização e organização dos processos dos voluntários;</p> <p>Realização de reuniões de monitorização;</p> <p>Planeamento, orientação e acompanhamento das atividades de voluntariado</p>

Acompanhamento aos voluntários	Apoio e acompanhamento sistemático ao voluntário; Planos de formação adaptados ao posto de voluntariado; Apoio na gestão da atividade e tarefas inerentes levadas a cabo pelo voluntário; Definição e revisão dos Programas de voluntariado;
Articulação interinstitucional	Articulação com técnicos das entidades parceiras ou com potencial de parceria; Acompanhamento de voluntários rececionados no âmbito de bolsas de voluntariado de entidades parceiras: Projeto VEM (Voluntariado em Matosinhos) e Universidade Católica; Participação nas reuniões, atividades e eventos e iniciativas promovidas pelas entidades parceiras. Ações de divulgação e estabelecimento de novas parcerias.

IV – ORÇAMENTO PARA 2018

ORÇAMENTO 2018		
CUSTOS		
CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	Custo mercadoria vendidas e matérias consumidas	129 560,73 €
612	Matérias primas	129 560,73 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	182 311,41 €
6220	Gasóleo / Gasolina	890,97 €
6221	Prestação Serviços	11 629,10 €
6221	Lavandaria	10 498,46 €
6221	Desporto	6 195,60 €
6224	Honorários	71 497,65 €
6226	Conservação e Reparação	4 800,00 €
6233	Material Escritório	1 010,25 €
6241	Eletricidade	17 724,86 €
6242	Gáz	2 238,45 €
6243	Água	6 671,14 €
6261	Rendas	34 696,34 €
6262	Comunicação	4 924,49 €
6263	Seguros	3 331,39 €
6267	Higiene e Limpeza	6 202,71 €
63	Custos com pessoal	298 999,38 €
6311	Remunerações certas	238 350,00 €
6312	Remunerações adicionais	3 763,20 €
635	Encargos sobre remunerações	53 152,05 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	2 421,13 €
638	SHST	1 313,00 €
64	Depreciações	3 500,00 €
68	Outros gastos e perdas	29 730,31 €
TOTAL DAS DESPESAS		644 101,83 €

PROVEITOS		
CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
72	Prestação de Serviços	300 118,83 €
721	Mensalidades	69 008,40 €
722	Quotizações e Joias	7 923,75 €
725	Serviços secundários	223 186,68 €
7251	Negócios Sociais	220 292,43 €
7252	Serviço Catering	2 894,25 €
75	Subsídios, Doações e Participações	326 997,37 €
751	Centro Regional de Segurança Social	286 165,41 €
752	Matosinhos Habit	12 936,36 €
752	Matosinhos Sport	6 195,60 €
752	INR	21 700,00 €
74	Trabalhos para a própria entidade	11 698,26 €
745	Alimentação	11 698,26 €
78	Outros Rendimentos	9 793,52 €
7811	Outros Serviços	1 931,25 €
7883	Donativos	1 420,34 €
7885	Restituição Impostos	6 241,93 €
79	Juros	200,00 €
TOTAL DAS RECEITAS		648 607,98 €
81	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL	4 506,15 €

Responsável

/

Direção

Porto, _____

QUADRO DOS PRESSUPOSTOS

ORÇAMENTO 2018

INTRODUÇÃO

A elaboração dos pressupostos que a seguir se apresentam, foi acompanhada pelo Conselho Fiscal da AFUA, em conjunto com a Comissão Executiva, e o Contabilista Certificado, da AFUA. Os critérios definidos para a elaboração deste orçamento, têm uma componente de grande prudência, particularmente nas receitas, onde não são previstos significativos aumentos de receitas, para além daquelas que estão protocoladas, e a protocolar, e um grande conservadorismo relativamente aos custos.

GASTOS

1 - Gerais

- ✓ Os Gastos apresentados têm por base os montantes apurados, na sua generalidade, até Setembro de 2017;
- ✓ Foi feita uma projeção dos custos, até ao final de 2017;
- ✓ A base da projeção dos custos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão dos custos contabilizados até ao mês de Setembro, por 9 meses, e multiplicados por 12 meses. Foram consideradas algumas exceções, porque foi possível calcular o custo previsto real.
- ✓ Na maioria dos Gastos foi prudentemente aplicada, por indicação do Contabilista Certificado, uma taxa de inflação de 1%;

1.1. – Específicos

- Géneros Alimentares:
 - Conforme referido, na projeção dos Gastos para 2018, foi aplicada uma taxa de inflação de 1%;
- FST

Nesta rubrica, há que ter em atenção as seguintes premissas:

 - Ao Gasto com a rubrica de Gasóleo / Gasolina foi aplicada uma taxa de inflação de 1%;
 - Os Gastos com a Prestação de Serviços incluem os custos com a contratação dos serviços administrativos, de HACCP, a execução da Contabilidade, a assistência ao

sistema de controlo de ponto e com os diferentes fornecedores relacionados com a assistência informática;

- Aos Gastos com a Lavandaria e Desporto foi assumido o valor apurado para 2017;
 - Os Gastos com Honorários incluem a consultoria do membro da Comissão Executiva, com a Direção Técnica, com os Serviços Jurídicos e consultoria informática;
 - Ao Gasto com a Conservação e Reparação foi assumido o valor apurado em 2017;
 - Aos Gastos com Material de Escritório, Eletricidade, Gás e Água foi aplicada uma taxa de inflação de 1%
 - Ao Gasto com Rendas foi assumido o valor apurado em 2017;
 - Ao Gasto com Comunicações foi aplicada uma taxa de inflação de 1%
 - Ao Gasto com Seguros foi assumido o valor apurado em 2017;
 - Ao Gasto com Higiene e Limpeza foi aplicada uma taxa de inflação de 1%
- Salários
 - Os Gastos com vencimentos tem por base o cálculo real das remunerações e respetivos encargos (segurança social, subsídio de alimentação, seguro acidentes de trabalho e SHST), incluindo progressões de carreiras, a contratação de uma auxiliar para o USO e a contratação de um elemento em part-time, para o Bar. Considerou-se, ainda, um valor do salário mínimo nacional de 580,00€, para 2018, e o efeito de eventuais prémios a pagar pela implementação do sistema de Avaliação e Desempenho;
 - Amortizações de Depreciações
 - Ao valor apurado em 2017, foi acrescido a Depreciação pela eventual compra de um novo veículo;
 - Outros Gastos e Perdas
 - O valor apurado em 2017 corresponde a pagamento de deslocações de pessoal, pagamento de transporte a voluntários, pagamento das despesas de deslocação dos membros da direção, a reuniões e outros compromissos de representação da AFUA, compra de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápidos e aos investimentos feitos em consequência dos projetos a que a AFUA se candidata ao longo do ano;

RENDIMENTOS

2 – Gerais

- ✓ Os Rendimentos apresentados têm por base os montantes apurados, na generalidade, até Setembro de 2017;

- ✓ Foi feita uma projeção dos Rendimentos, até ao final de 2017;
- ✓ A base da projeção dos Rendimentos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão das receitas apuradas até Setembro de 2017, por 9 meses, e multiplicados por 12. Foram consideradas algumas exceções, porque foi possível calcular o custo previsto real.

2.1 – Específicos

- Prestação de Serviços:
 - O cálculo desta rubrica teve em conta as captações praticadas no final do ano de 2017.
- Serviços secundários:
 - Rendimentos relativos à faturação dos serviços de Bar, Limpeza e Catering;
- Subsídios, Doações e Comparticipações:
 - Os montantes aqui escriturados, correspondem às quantias protocolados com a Segurança Social, Matosinhos Habit, Matosinhos Sport e projetos do INR.
- Trabalhos para a própria entidade:
 - Esta quantia corresponde ao valor das refeições que o Bar serve aos funcionários da AFUA.
- Outros Rendimentos:
 - Nesta rubrica estão incluídos os valores obtidos pela prestação de serviços extra de limpeza, pelos donativos recebidos e pela restituição de impostos (Consignação IRS e Géneros Alimentares).
- Juros:
 - O valor previsto tem por base o Rendimento a obter pelas aplicações financeiras, em particular do montante gerido pela AFUA de quantias que pertencem a utentes.
- ✓ O orçamento para 2018, prevê um resultado final positivo de 4.506,15€.